



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00175		
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Itapetininga		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial		
RELATOR	Cons. Thiago Lopes Matsushita		
PARECER CEE	Nº 42/2022	CES "D"	Aprovado em 09/02/2022 Comunicado ao Pleno em 16/02/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício 094/2021 – GDS protocolado em 13/05/2021, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, oferecido pela FATEC Itapetininga, nos termos da Del. CEE 171/2019 – fls. 3.

Último credenciamento da Instituição	Parecer CEE 123/2019 4 Portaria CEE-GP 191/2019, publicada no DOE de 04/5/2019, pelo prazo de sete anos
Direção	Diretora Superintendente: Profa. Laura Laganá
Última Renovação de Reconhecimento	Portaria CEE-GP 451, de 05/12/2018 – Enade 2017
Horários de Funcionamento	Noturno: das 18h45 às 23h05 horas, de segunda a sexta
Hora/aula	50 minutos
CH total do Curso	2800 horas, sendo 2880 aulas = 2400 horas + 240 de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação.
Número de vagas oferecidas	40 vagas por semestre
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: 6 semestres Tempo máximo para integralização: 10 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo - Vestibular
Responsável pelo Curso	Antonio Lechugo Rubio (coordenador e docente do curso). Possui mestrado em Ciências com concentração em Administração de Materiais pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (1985). Possui habilitação em Avaliação e Certificação Institucional pela Unesco. Apresenta vasta experiência na área de Gerência de Suprimentos em diversas empresas do estado de São Paulo. Atua em Administração da Produção, Materiais, Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos. Coordenou Cursos de Administração em diversas instituições de ensino. Na Fatec Itapetininga, coordenou o Curso de Pós-graduação em Logística Integrada na Agroindústria e, desde a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial da Fatec Itapetininga, atua como seu coordenador.

Encaminhado à CES em 21/06/2021, os Especialistas, Profs. Jefferson de Souza Pinto e Mauro Pedro Peres foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.99. A visita *in loco* foi substituída por videoconferência. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 03/11/2021, sendo encaminhado em 04/01/2022 à AT para informar. Em seguida, o Processo foi sorteado para que este Conselheiro proferisse o seu relato.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, informamos os autos como segue.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	6	40	49 m ² / unidade
Laboratórios de Informática (Utilização conforme necessidades dos docentes/disciplinas)	3	20	49 m ² / unidade
	2	40	73.5 m ² / unidade

Rampa de acesso para atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais	1	1 a 2 pessoas por vez / passagem	-
Espaço Livre (Pátio, Jardins, Área Aberta e Estacionamento para Motos)	-	-	2200 m ²
Estacionamento I e II	2	1 - Capacidade para 05 Carros 30x24	576 m ²
		2 – Capacidade para 30 carros 24x24	1020 m ²
Cantina (Área interna)	1	2 a 4 pessoas	23 m ²
Empresa de Xerox/Copiadora (Área interna)	1	1 a 2 pessoas	3 m ²
Biblioteca e Sala de Estudos Individuais	1	Aproximadamente 72 pessoas	98 m ²
Elevador para atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais	1	Máximo de 2 pessoas por uso	
Sanitários para estudantes Masculino Feminino Especial (adaptado às pessoas portadoras de necessidades especiais)	9 4 4 1	Banheiros com 4 boxes fechados; no caso dos masculinos com 2 a 4 mictórios; no banheiro especial, há espaço adaptado para pessoas portadoras de necessidades especiais	24,5 m ² 24,5 m ² 4 m ² Total: 200 m ²
Sala para desenvolvimento de projetos	1	Aproximadamente 5 pessoas	21 m ²
Secretaria Acadêmica	1	Espaço organizado para 7 funcionários	49 m ²
Central de Trabalhos Acadêmicos e Central de Estágios	1	Aproximadamente 10 pessoas	24,5 m ²
Diretoria com copa e banheiro privativos	1	Aproximadamente 5 pessoas	32 m ²
Vice-Diretoria	1	Aproximadamente 3 pessoas	4,5 m ²
Diretoria de Serviço Administrativo	1	Espaço organizado para 5 funcionários	49 m ²
Coordenação de Curso (Agronegócio e Gestão da Produção Industrial)	1	Aproximadamente 4 pessoas	21 m ²
Coordenação de Curso (Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Comércio Exterior e Gestão Ambiental)	1	Aproximadamente 6 pessoas	24,5 m ²
Tecnologia da Informação	1	Espaço organizado para 4 funcionários	24,5 m ²
Almoxarifado e Depósito	1	-	49 m ²
Sala dos Professores com 2 sanitários (1 Masculino e 1 Feminino)	1	Aproximadamente 20 pessoas	56,5 m ²
Refeitório, Cozinha e Dispensa	1	Aproximadamente 40 pessoas	49 m ²
Sala de Reuniões	1	12 pessoas	24,5 m ²
Escritório de Carreiras	1	8 pessoas	24,5 m ²
Sala de Inovação	1	Aproximadamente 40 pessoas	49 m ²

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o curso	não
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 60 Volumes: 437
Periódicos	1259
Videoteca/Multimídia	502
Teses	15
Outros (Trabalhos de Graduação)	730

<http://biblio.cps.sp.gov.br/>

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplinas
1. Alex Silveira de Campos	MBA em Gerenciamento de projetos pela FGV (2017); Graduação em Tecnologia Mecânica - Processos de Produção pela FATEC (2004). Professor titular concursado para as disciplinas Projeto do Produto II, Simulação Aplicada à Produção, Tecnologia da Produção Industrial e Gestão da Qualidade para o Curso Superior De Tecnologia Em Gestão Da Produção Industrial na FATEC- Itapetininga e Cotia; Professor de Gestão de Projetos para o curso Gestão Empresarial na Fatec Indaiatuba; Experiência com gerenciamento de projeto na área automobilística. Experiência na indústria mecânica.	- Projeto do Produto I - Projeto do Produto II - Simulação Aplicada à Produção - Tecnologia da Produção industrial - Gestão da Qualidade
2. Altimar Vieira de Amaral	Possui graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis de Itapetininga (1982), graduação em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Contábeis de Itapetininga (1980) e mestrado em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade de Guarulhos (2002). Atualmente é professor da Faculdade de Ciências Contábeis de Itapetininga, professor da Faculdade de Ciências Contábeis de Itapetininga, cft - FAC.DE TECNOLOGIA DE TATUÍ, professor da Faculdade Metodista do Sul Paulista, professor pleno da FACULDADE DE TECNOLOGIA DE ITAPETININGA SP e professor da Faculdade de Ciências Contábeis de Itapetininga.	- Introdução à Contabilidade - Custos Industriais
3. Andressa Silvério Terra França de Campos	Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina (2004), Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (2006) e Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (2012). Atualmente é Professora Adjunto I da Universidade de Sorocaba (UNISO), e Professora Pleno da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga (FATEC-ITP). Tem experiência nas áreas de Sociologia e Ciência Política, atuando principalmente nos seguintes temas: Instituições Políticas no Brasil, Elites empresariais e Responsabilidade Social das Empresas; Educação Profissional e Ensino de Sociologia, Ensino Superior Tecnológico.	- Projeto de Trabalho de Graduação II
4. Antonio Lechugo Rubio	Possui graduação em Administração de Empresas pela Escola Superior de Administração de negócios (1975) e mestrado em Ciências pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (1985). Atualmente é coordenação do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e professor do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração da Produção.	- Gestão da Produção Aplicada a Operações e Serviços - Gestão da Cadeia de Suprimentos
5. Cesário de Moraes Leonel Ferreira	Possui graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade de Mogi das Cruzes (1978), graduação em Administração pela Associação de Ensino de Itapetininga (1981), especialização lato sensu em Engenharia Econômica pelo Instituto Santanense de São Paulo (1991) mestrado em Educação pela Universidade de Sorocaba (2003) doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (2013). Tem experiência na área de Administração e Ensino Superior, com ênfase em Matemática Financeira e Estatística, atuando principalmente nos seguintes temas: história da educação, política educacional, prática pedagógica e mercado financeiro.	- Fundamentos de Matemática Financeira
6. Dalmo Cavalcanti	Possui graduação em Processos de Produção Mecânica pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (1998). Doutorando em Engenharia de Produção pela UNIMEP - Santa Barbara D'Oeste, SP. Mestre em Engenharia de Produção pela UFSCAR - Sorocaba, SP. MBA em Gestão Empresarial pela FGV-RJ. Especialização em Gestão de Projetos, preparatório para o PMP, pelo SENAC-SP. Ministrou seminários sobre Gestão da Produção com foco na eliminação das reclamações de clientes na EUROPA (Alemanha e Itália, 2004). Ministrou palestra sobre o tema Gestão da Produção com foco na eliminação das reclamações de Clientes em diversas empresas. Coordenou a estrutura do Pilar Manutenção Autônoma - TPM em empresa multinacional com cerca de 100 equipamentos e 800 colaboradores envolvidos. Gerenciamento de Projetos de Transferência de Tecnologia envolvendo equipe multifuncional com mais de 270 pessoas de diversas nacionalidades. Ministrou palestra sobre o tema Indústria 4.0 e Digitalização na AHK Porto Alegre (Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, 2017), UNIMEP - Santa Barbara D'Oeste (2018) e na FATEC Sorocaba (2018). Ministrou palestras sobre Gerenciamento de Projetos na FATEC - ITU e Itapetininga (2014; 2015; 2016) e na FACENS (Faculdade de Engenharia de Sorocaba; 2017). Ministrou palestra sobre Gerenciamento de Projetos na Cadeia Automotiva, no primeiro primeiro seminário de Gestão de Projetos - Automotivo realizado pelo PMI (Project Management Institute - SP) em 2014. Publicação do artigo "Modelo de Diagnóstico do Nível de Aplicação dos Processos de Gestão de Projetos e o Impacto em Projeto de Implementação de Lean Manufacturing" nos anais do III SINGEP (III Seminário Internacional de Gestão de Projetos), apresentado na UNINOVE-SP em Nov/2014. Professor em Gestão de Projetos e Estratégia em Negócios Internacionais da Pós Graduação da ESAMC - Campus Sorocaba, desde Março de 2016. Professor de Projetos de Fábrica e Gestão da Produção Aplicada no curso superior de graduação tecnológica em Gestão da Produção Industrial da FATEC-Itapetininga.	- Gestão da Produção Aplicada
7. Eva Fagundes Weber	Possui graduação em Letras/Português e Inglês pela Universidade de Cruz Alta (1980), mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003) e mestrado em Ciências Humanas pela Universidade de	- Fundamentos da Comunicação Empresarial

	<p>Guarulhos (2000). Exerceu cargo de Coordenação na Faculdade Metodista de Itapeva. Chefe de Departamento na FKB. Atualmente, é professora Nível III do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: análise crítica do discurso sociolinguística, pesquisa e educação. Tem trabalhos publicados na área de Normalização de Trabalhos Acadêmicos, Caderno de Resumos das Mostras de Projetos de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica da FATEC de Itapetininga, Artigos publicados na Revista Perspectiva Educação e Tecnologia. Faz parte do Corpo Editorial da Revista Científica da FATEC de Itapetininga. Participa do Projeto NELFI (Núcleo de Estudos de Linguagem da Fatec Itapetininga). É membro efetivo da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Exerceu a coordenação do Curso de Comércio Exterior da Fatec de Itapetininga por 9 anos.</p>	<p>- Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica</p>
<p>8. Flávia Morini Garcia</p>	<p>Possui graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Maringá (2007) e mestrado em Engenharia Química pela Universidade Federal de Santa Catarina (2010). Possui experiência como Engenheira de Produção em: Planejamento, Programação e Controle de Produção e em melhoria de processos industriais. Atualmente é professora de ensino superior da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo - Itapetininga.</p>	<p>- Ergonomia - Projeto Integrador em Gestão da Produção Industrial I - Projeto Integrador em Gestão da Produção Industrial II - Projeto de Fábrica - Planejamento, Programação e Controle da Produção</p>
<p>9. Gustavo Pinto Petrechen</p>	<p>É graduado em Engenharia de Materiais pelo DEMA/UFSCar (2000-2008) com complementação em metalurgia no mesmo curso. É mestre em Engenharia de Materiais (2015-2017) pelo Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM) no DEMA/UFSCar, com tema relacionado ao desenvolvimento tecnológico de biocompósitos poliméricos. Foi professor de MBA em Gerenciamento de Projetos pela ESAMC- Sorocaba-SP, e também professor e instrutor para áreas de soldagem e metalurgia para certificações CNQC/PETROBRAS, no Grupo DSEED Sorocaba-SP, dentre outros. É certificado Project Management Professional (PMP) em Gerenciamento de Projetos pelo Project Management Institute (PMI), Black Belt em Lean Six Sigma (LSSBB) e Certified Scrum Master (CSM). Foi pesquisador associado do Centro de Caracterização de Materiais (CCDM), na UFSCar, São Carlos-SP, atuando principalmente na pesquisa e desenvolvimento de polímeros e compósitos. Coordenou a instalação do laboratório CITLAB, do Centro de Conformidade e Tecnologia (CCT), no Parque Tecnológico, em Sorocaba-SP, unidade centro (Hubiz) e da montagem e início das operações do Laboratório de Materiais e do Departamento de Pesquisas Industriais, na FPF, em Manaus-AM. Atuou como coordenador especialista no Laboratório de Análise e Qualificação (LAQ) do Flextrônicos Instituto de Tecnologia (FIT), na planta fabril da empresa Flextrônicos, em Sorocaba-SP, onde prestou serviços para empresas renomadas como Microsoft, Dell, Lenovo e outras. Trabalhou pela Fundação Desembargador Paulo Feitosa (FPF) em Manaus-AM, prestando serviços para diversas empresas de grande porte na Zona Franca de Manaus (ZFM), como Semp-Toshiba, Continental, Sony e várias outras com projetos de melhoria de processos em geral nas áreas de lean six sigma, de soldagem branda e convencional, de programas computacionais fabris, de análise de falhas, de pesquisas e desenvolvimento em geral, de treinamentos industriais e outros.</p>	<p>- Materiais e Tratamentos I</p>
<p>10. Helder Boccaletti</p>	<p>Possui graduação em Administração de Empresas pela Universidade Metodista de São Paulo (1982) e graduação em Engenharia Metalúrgica Plena pelo Centro Universitário da FEI (1984). Especialista em Marketing de Produtos e Serviços pela Universidade Metodista de São Paulo (1995) Atualmente é professor de Pós Graduação / MBA da FGV polo Sorocaba e professor de cursos de graduação das escolas - FATEC Itapetininga e FKB em Itapetininga, Coordenador dos Cursos de Administração e de Pós-graduação da FKB. Atua como diretor de Gestão em Franquias, Marketing e Negócios da empresa de Consultoria e Treinamento Abrafran. Tem significativa experiência nas áreas de Administração, Gestão, Marketing, Logística, Franchising e Treinamento com ênfase em Gestão e consultoria de Negócios e Rede de Franquias.</p>	<p>- Gestão Financeira</p>
<p>11. José Antonio Soares</p>	<p>Graduação em Tecnologia/Processos de Produção na Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (1979), Graduação em Administração nas Faculdades Integradas de Itapetininga/FII, Fundação Karnig Bazarian/FKB (1986), Mestrado em Administração de Empresas no Centro Universitário Sant'Anna/UNISANT'ANNA (2002), Mestrado em Engenharia de Produção na Universidade Metodista de Piracicaba/UNIMEP (2005), Doutorado em Engenharia de Produção na Universidade Metodista de Piracicaba/UNIMEP (2008), Pós Doutorado em Redação Científica no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa/UL (2013), Pós Doutorado em Redação Científica no Instituto de Biociências de Botucatu da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/UNESP, Campus de Botucatu (2014). Professor Convidado dos Componentes Curriculares "Fundamentos de Administração em Medicina Veterinária e "Fundamentos de Marketing em Medicina Veterinária do Curso de Pós Graduação em Ciência Animal (Mestrado e Doutorado), da Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba / UNESP, Campus de Araçatuba/SP. Professor Titular dos Componentes Curriculares e Fundamentos de Administração Mercadológica, Administração Mercadológica, "Gestão de Negócios e Empreendedorismo" e Administração de Comércio e Serviços das Faculdades Integradas de Itapetininga/FII, Fundação Karnig Bazarian/FKB. Professor Titular dos Componentes Curriculares "Processos de Produção", "Planejamento e Gestão Estratégica", "Projeto Integrador III" e "Orientador de Trabalhos de Graduação" em Gestão de Produção Industrial" da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga (FATEC). Professor Titular dos Componentes Curriculares "Ética Geral e Profissional", "Organização, Sistemas e Métodos", "Administração Mercadológica I" e "Orientador de Trabalhos de Conclusão de Curso" em Administração do Centro Universitário Faculdade Sudoeste Paulista</p>	<p>- Processos de Produção - Projeto Integrador em Gestão da Produção Industrial III - Fundamentos de Gestão de Projetos</p>

	(UNIFSP), Campus Itapetininga/SP. Professional Master Coach pela Latin American Society of Coaching e pela International Association of Coaching.	
12. José Ricardo Favoretto	Possui graduação em Administração de Empresas pela Universidade Estadual de Londrina (2003) e mestrado em Administração pela Universidade Federal do Paraná (2007). Atualmente é professor universitário de graduação e pós-graduação, coordenador de curso de administração, e pesquisador nas faculdades em que atua. É sócio-proprietário da empresa Focus Pesquisas, Treinamentos e Consultoria, onde presta serviços de consultoria com ênfase nas áreas de estratégia empresarial, administração de marketing e Gestão de Pessoas.	- Administração Geral
13. Linda Catarina Gualda	Possui Graduação em Letras Português/Inglês pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2005), graduação em Letras Português/Alemão pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2002), Mestrado em Letras na área de Literatura Comparada pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2007), Doutorado na área de Literatura e Cinema na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2011), Pós-Doutorado na Universidade de Lisboa em Literatura e Cinema (2015) e Pós-Doutorado em Literatura e Cinema brasileiro pela UNEMAT (2018). Foi articulista convidada da Revista Cinema Caipira (Rio Claro/SP), do Jornal Aquarius (Rio Claro/SP) e do Jornal Folha de Limeira (Limeira/SP). É colunista convidada do Internet Jornal Itapetininga com a coluna semanal "Cinema em Pauta". Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua e Literatura Inglesa, atuando principalmente nos seguintes temas: Literatura Brasileira, Literatura e Cinema, Literatura Comparada, Henry James, Machado de Assis, Representações do Feminino, Crítica Feminista, Crítica Cinematográfica, Business English, Língua Franca e Ensino-Aprendizado de Língua Inglesa. Atualmente é professora associada na FATEC-Itapetininga/SP, responsável pela disciplina de Língua Inglesa para os cursos de Tecnologia em Comércio Exterior e Tecnologia em Gestão da Produção Industrial. Certificada pelo ETS Authorized Test Center como aplicadora do Teste TOEICe, teste TOEIC Bridge e teste TOEFL ITP Assessment Series. Exerce a função de representante da Disciplina no Projeto de Língua Inglesa das Faculdades de Tecnologia do Centro Paula Souza, na Fatec Itapetininga desde 2016. Também é membro efetivo do NELFI - Núcleo de Estudos De Linguagem da Fatec Itapetininga atuando como Coordenadora da Central de Exames de Certificação desde 2012. Além disso, é parecerista das revistas Estudo de Literatura Brasileira Contemporânea do Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea do Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade de Brasília, Perspectiva em Educação, Gestão & Tecnologia da Fatec Itapetininga e da Revista CBTeCLE da Coordenação de Línguas das Fatecs do Centro Paula Souza. Ministra cursos na área de Literatura e Cinema, Crítica Cinematográfica, Crítica Teatral, Literatura Brasileira e Cultura, Business English, Educação e Novas Tecnologias.	- Inglês I - Inglês II - Inglês III - Inglês IV
14. Ludwig Einstein Agurto Plata	Possui Doutorado e Graduação em Ciências Econômicas.	- Economia
15. Marcelo da Silva Proença	Possui graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Cruzeiro do Sul (2010). Tem experiência na área de Engenharia Elétrica, com ênfase em Circuitos Eletrônicos. Também possui graduação em Tecnologia em Saúde - Modalidade Projetos, Manutenção e Operação de Aparelhos Médico-Hospitalares pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (1997). Possui Licenciatura em Engenharia Elétrica - Programa Especial de Formação Pedagógica para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional de Nível Médio pela Faculdade de Tecnologia de Tatuí (2012). Atualmente é Professor Técnico na Escola Técnica Sales Gomes em Tatuí e Professor de Ensino Superior na Fatec Itapetininga.	- Fundamentos de Automação Industrial - Higiene e Segurança do Trabalho
16. Marcelo dos Santos Silverio	Possui graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal de São Carlos (1990), especialização em Etnomatemática e Modelagem pela PUCCamp e mestrado em Educação na área de Ensino de Matemática pela Universidade de São Paulo (2003). Atualmente é professor universitário - Faculdades Integradas de Itapetininga e professor universitário da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de matemática, modelagem matemática, espeleologia e formação de professores.	- Cálculo
17. Marcus Venicius Branco de Souza	Engenheiro de Produção, Especialista em Tecnologia da Informação com ênfase em Gestão de Sistemas de Informação - UNISO, Mestre pela PUC-Campinas - Centro de Ciências Exatas Ambientais e Tecnologia, em Informática ênfase em Gerenciamento de Sistemas de Informação, Doutor em Educação - UNISO - Linha de Pesquisa - Educação Superior (Educação e Tecnologia), é aluno especial no programa de Pós Doutorado na FEA/USP na linha de pesquisa de Sistemas de Informação. Professor de Ensino Superior III da Fatec - Itapetininga, concursado. Foi Coordenador do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Atualmente é Presidente da CPA, Procurador Institucional, Fatec - Itapetininga/Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza(CEETEPS). Foi Coordenador dos Cursos Superiores de Tecnologia, foi Procurador Institucional das Faculdades Integradas de Itapetininga. É Avaliador "Ad Hoc" Institucional e de Cursos MEC/INEP/DAES. Coordena a "scientific initiation at graduation from FATEC at the CONTECSI FEA/USP", foi consultor de várias empresas da região especialista em Gestão da Tecnologia da Informação.	- Tecnologia da Informação Aplicada a Gestão de Operações e Processos
18. Mari de Cassia Rodrigues	Atualmente é Professora de Ensino Superior da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga, disciplinas: Fundamentos em Gestão de Pessoas, Gestão de Equipes, Gestão de Pessoas, Jogos de Empresas, Administração de Marketing e Vendas, Teoria da Administração, Inovação e Empreendedorismo, nos Cursos de Tecnologia e Gestão no Agronegócio, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Comercio Exterior e Gestão da Produção Industrial. Membro da Comissão de Congregação, Diretora Administrativa de 01/07/2008 á 30/06/2015. Professora Universitária, FSP- Faculdade Sul Paulista, disciplina: Ética Geral e Profissional. Participante do GHITAR-Grupo de Recursos Humanos de Itapetininga e Região. Desde	- Jogos de Empresa - Gestão de Marketing e Vendas - Gestão de Pessoas

	agosto de 1992, atua como Professora Universitária.	
19. Otavio Henrique Rossi Pinto Fernandes	Pós graduado (nível Especialista) em Docência do Ensino Superior pela Universidade Anhanguera Uniderp (2019). Pós graduado (nível Especialista) em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade de Sorocaba (2005). Graduado em Administração em Comércio Exterior pela Universidade de Sorocaba (2009) e graduado em Administração de Empresas (2004). Sou professor do ensino superior da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo - Itapetininga, dos cursos de Comércio Exterior e Gestão de Produção Industrial. Trabalhei como professor na Faculdade Anhanguera Educacional de Sorocaba/SP, de 2013 até 2020, nos cursos de Graduação de Administração e Engenharia da Produção e dos cursos Tecnólogo em Logística, Marketing, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Qualidade. Área de atuação: Gestão e Negócios. Desde 2016, atuei como membro da banda examinadora dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC, do curso de Administração. Experiência profissional na área de Comércio Exterior e Logística desde 2006 até 2018 em indústrias de Sorocaba, Campinas e região. Membro do Grupo de Pesquisa em Educação Superior, Tecnologia e Inovação (GPESTI). Suas pesquisas tratam sobre formação de professores, competência docente, avaliação da aprendizagem, fraude acadêmica, ética e tecnologias e inovação em educação.	- Comércio Exterior
20. Rafael Fabiano Fagundes Weber	Possui Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual de Campinas (2013), Mestrado Profissional em Matemática (UNICAMP). Experiência como professor nas áreas de Matemática Discreta, Cálculo, Estatística, Fundamentos em Matemática, Pesquisa Operacional, Simulação de Eventos Discretos, Otimização de Recursos Naturais, Matemática Financeira e Modelagem de Sistemas Ambientais. Tem como área de estudo a Pesquisa Operacional com enfoque em Programação Linear, Programação Inteira, Otimização em Redes e Simulação de Eventos Discretos. Atualmente é professor titular do Centro Paula Souza FATEC/Itapetininga e FATEC/Sumaré. Também atua como consultor financeiro na Clínica Ortopone em Campinas.	- Pesquisa Operacional
21. Raquel Spadotto	Possui graduação em Farmácia pela Universidade de Marília (2001), Licenciatura em Ciências Biológicas (UNINOVE), Licenciatura em Química (UNIMES), Pedagogia (UNINOVE) e Tecnologia em Gestão Empresarial (FATEC), Aprimoramento em Bioquímica Clínica (2004), Especialização em Homeopatia (2005) e Especialização em Educação a Distância: gestão e Tutoria (UNIASSELVI), Mestrado em Biologia Geral e Aplicada pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Campus de Botucatu (2007). Atualmente é Docente da FATEC de Capão Bonito -SP do Curso de Tecnologia em Agroindústria e Silvicultura ministra a disciplina de química geral e bioquímica, respectivamente na FATEC de Itapetininga a Disciplina de Química Ambiental e Saúde Pública e Meio Ambiente no Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental; disciplina de Gestão Ambiental Aplicada e Projeto de Trabalho de Graduação I no Curso de Tecnologia em Gestão Produção Industrial, facilitador da Universidade Virtual do Estado de São Paulo na disciplina de Projeto Integrador I e Projeto Integrador II e Docente do ensino fundamental II da Prefeitura Municipal de Capão Bonito-SP, onde ministra a disciplina de ciências da natureza.	- Gestão Ambiental Aplicada - Projeto de Trabalho de Graduação I
22. Roberto Clarete Simonetti	Possui graduação em Matemática pela Universidade de Sorocaba (1988), graduação em Administração pela Universidade de Sorocaba (1983) e mestrado em Administração pelo Centro Universitário Salesiano São Paulo (2009). Atualmente é professor da Faculdade Sudoeste Paulista e professor do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETEPS, Brasil.. Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: comercio exterior, fatec itapetininga e warehouse e estratégia.	- Estatística
23. Rosângela Gonsalves de Araujo	Coordenador do Escritório de Carreiras desde 02/2018 até 06/2021 na Fatec Itapetininga, auxiliando na orientação da carreira dos alunos Foi responsável pela Coordenação Regional do INOVA Centro Paula Souza de 02/2016 a 12/2018 Foi Responsável pelo Projeto Coach Educacional desde 08/2011 até 12/2015 com mais de 2000 atendimentos coletivos e mais de 600 atendimentos individuais. Possui experiência profissional de 34 anos nas áreas de RH; atua no Ensino Superior desde 2000. Mestrado em Educação (UNISO); Pós Graduação em Psicologia Positiva (Faculdade Monteiro Lobato); Pós-graduada em Gestão de Pessoas em Ambiente de Mudanças (FGV), Pós Graduação em Administração de Recursos Humanos (FAAP), Pós Graduação em Administração Financeira (UNISO). Possui graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Itu.	- Liderança e Empreendedorismo - Ética e Direito Empresarial
24. Sandra Regina Cielavin	Mestra em Música pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP (2018). Possui graduação em Tecnologia em Processamento de dados pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, (1992), especialização em Psicopedagogia pela Associação de Ensino de Itapetininga (2000) e licenciatura em Educação Musical pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCar (2012). Atualmente é professora universitária do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETEPS ministrando disciplinas nos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Tecnologia em Agronegócio e Tecnologia em Gestão Ambiental. Participou do curso de Formação didático-pedagógica para cursos na modalidade a distância na Universidade Virtual do Estado de São Paulo, UNIVESP (2021) onde atuou como facilitadora na disciplina de Arte e Música na Educação - fundamentos e práticas e como orientadora de Projeto Integrador nos cursos de Pedagogia e Licenciatura. Regente do coral da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga desde 2012.	- Informática
25. Sílvia Panetta Nascimento	Possui graduação em Engenharia de Alimentos pela Escola de Engenharia Mauá (1990) e mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (2021). Atualmente é coordenadora científica - LFGS Higiene Alimentar Publicações e Serviços Ltda. e Professor Associado da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga. Tem experiência na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, atuando principalmente nos seguintes temas: tecnologia, agroindústria, qualidade, alimentos.	- Projeto de Produto Agroindustrial I - Projeto de Produto Agroindustrial II

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	6	24%
Mestres	13	52%
Doutores	6	24%
Total	25	100%

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	9
Auxiliar administrativo	1
Auxiliar Docente	1
Multimídia (apoio)	1
Estagiário	7

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	VAGAS	CANDIDATOS	Relação Candidato/Vaga
2021/1	40	148	3,7
2020/2	40	168	4,2
2020/1	40	156	3,9
2019/2	40	141	3,5
2019/1	40	200	5
2018/2	40	125	3,1
2018/1	40	143	3,6
2017/2	40	102	2,6
2017/1	40	129	3,2
2016/2	40	175	4,4
2016/1	40	200	5

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Ano	MATRICULADOS			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2021/1	40	155	195	-
2020/2	40	168	208	22
2020/1	40	190	230	15
2019/2	40	189	229	17
2019/1	40	191	231	19
2018/2	40	191	221	23
2018/1	40	176	216	22
2017/2	40	169	209	20
2017/1	40	169	209	15
2016/2	40	156	196	23
2016/1	40	129	169	-

Matriz Curricular

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1º Semestre	
Tecnologia da Produção Industrial	80
Informática	80
Cálculo	80
Administração geral	80
Projeto Integrador em Gestão da Produção Industrial I	40
Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	40

Fundamentos da Comunicação Empresarial	40
Inglês I	40
TOTAL DO SEMESTRE	480
2° Semestre	
Ergonomia	80
Materiais e Tratamentos I	80
Estatística	80
Gestão da Produção Aplicada a Operações e Serviços	80
Liderança e Empreendedorismo	40
Fundamentos de Matemática Financeira	40
Introdução à Contabilidade	40
Inglês II	40
TOTAL DO SEMESTRE	480
3° Semestre	
Gestão da Produção Aplicada	80
Projeto do Produto I	80
Economia	80
Jogos de Empresa	80
Pesquisa Operacional	40
Projeto Integrador em Gestão da Produção Industrial II	40
Custos Industriais	40
Inglês III	40
TOTAL DO SEMESTRE	480
4° Semestre	
Processos de Produção	80
Projeto do Produto II	80
Planejamento, Programação e Controle da Produção	80
Gestão da Qualidade	80
Projeto Integrador em Gestão da Produção Industrial III	40
Fundamentos de Automação Industrial	40
Higiene e Segurança do Trabalho	40
Inglês IV	40
TOTAL DO SEMESTRE	480
5° Semestre	
Gestão Financeira	80
Projeto de Fábrica	80
Gestão da Cadeia de Suprimentos	80
Gestão Ambiental Aplicada	80
Fundamentos de Gestão de Projetos	40
Ética e Direito Empresarial	40
Projeto de Trabalho de Graduação I	40
Projeto de Produto Agroindustrial I	40
TOTAL DO SEMESTRE	480
6° Semestre	
Tecnologia da Informação Aplicada à Gestão de Operações e Processos	80
Gestão de Marketing e Vendas	80
Simulação Aplicada à Produção	80
Gestão de Pessoas	80
Comércio Exterior	80
Projeto de Trabalho de Graduação II	40
Projeto de Produto Agroindustrial II	40
TOTAL DO SEMESTRE	480

Componente Curricular	Carga Horária
Disciplinas (h/a)	2880 h/a
Disciplinas (h)	2400 h
Estágio Supervisionado	240 h
Trabalho de Graduação	160 h
Total	2800 h

A Composição Curricular do Curso, acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

A Carga Horária estabelecida para o Curso, na Portaria MEC 413, de 12 de maio de 2016, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, pelo CNCST, pertence ao Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais e propõe uma carga horária total de 2400 horas. A carga horária de 2880 aulas corresponde a um total de 2400 horas de atividades, mais 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, perfazendo um total de 2800 horas, contemplando assim o disposto na legislação.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita virtual, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 104-122.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

A Instituição informa que a Fatec Itapetininga foi criada em março de 2006. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial foi implantado na FATEC Itapetininga no 1º semestre de 2014 (oito anos após o início das atividades da IES ser implantada) após o diagnóstico e levantamento da demanda regional por profissionais com formação em Tecnologia em Gestão da Produção Industrial.

O projeto pedagógico detalha o perfil da região e o impacto nas empresas da região, ou seja, de tecnólogos em Gestão da Produção Industrial com o perfil para o desenvolvimento industrial e econômico da região atendida, assim atendendo o arranjo produtivo local da região de Itapetininga/SP na Região Metropolitana de Sorocaba/SP. Também é observado atender ao progresso sócio econômico e sustentável da região de Itapetininga que atende, no qual a industrialização apresenta crescimento e indústrias de diversos setores. Sendo que, por intermédio de profissionais e gestores com conhecimento e ferramentas de produção podem atuar como vetores do crescimento econômico do país e por meio do aumento da produtividade das empresas da região atendida.

Em relação ao compromisso social, a única menção nos documentos disponibilizados, é relativa ao objetivo de formar um tecnólogo com perfil generalista e humanista, que lhe permita intervir nos projetos e processos de forma a minimizar os impactos ambientais.

A Comissão considera que a Justificativa, Contextualização e Compromisso Social apresentados pela Instituição para criação e manutenção do curso são suficientes. Sendo que, as informações prestadas justificam a validade de se manter o curso funcionando.

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

A Instituição define como objetivo geral a formação de profissional multidisciplinar com visão crítica das relações socioeconômicas, visando permitir que o egresso além de ter capacidade de aplicar conhecimentos tecnológicos, possua capacidade científica e possa se tornar fonte de geração novos conhecimentos para o desenvolvimento de novos processos, produtos, projetos e serviços.

Especificamente, pretende buscar atender a competitividade do mercado de trabalho tecnológico, por meio da manutenção atualizada da formação do egresso buscando assim suprir as necessidades regionais por um profissional altamente especializado e atualizado, mantendo sempre uma visão crítica das relações sociais e econômicas.

O objetivo geral e os objetivos específicos são coerentes e consistentes para um Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial.

[...]

Considerando que a Resolução CNE/CP Nº1, de 05/01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, em seu Artigo 63, revogou a Resolução CNE/CP 3 de 18/12/2002, mas em seu art.62 assegurou os direitos dos alunos matriculados, os Especialistas apresentam sua análise com base no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia Portaria MEC 413/2016 (CNCST) e Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos Superiores de Tecnologia (Resoluções CNE/CP 03/2002 e CNE/CES 03/2007).

O currículo oferecido é formado por 6 semestres ou ciclos, com 20 semanas letivas por semestre, e que pode ser integralizado em um mínimo de 6 semestre e um máximo de 10 semestres, sendo que o ingresso no curso é por meio da seleção por Processo Seletivo com uma única fase.

A grade do curso foi desenvolvida de forma adequada o conhecimento necessário para a formação e perfil do egresso conforme é apresentado e especificado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A matriz curricular é ampla e permite ao aluno desenvolver habilidades de gestão, produção, mecânica, logística e qualidade. As ementas são condizentes com as necessidades atuais, no que tange às ferramentas de gestão, gestão de projetos, gestão da produção e operações, o que torna possível ao discente a prática do aprendizado e a análise do contexto dos fatores envolvidos. São previstos na matriz curricular 3 projetos integradores, nos quais os docentes desenvolvem atividades para aplicar os conceitos apreendidos na prática por meio de desenvolvimento de projetos específicos.

A bibliografia básica e complementar das disciplinas do curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial é adequada com literatura atual e em número adequado em ambos os casos, também está de acordo com o perfil do egresso que consta do PPC: "atuar nas organizações industriais, buscando a melhoria da qualidade e produtividade industrial.

Planeja, supervisiona e aplica processos de produção. Planeja a logística de movimentação do produto na indústria. Avalia e otimiza fluxos de materiais, layouts e linhas de produção.

Supervisiona a seleção e o tratamento das matérias-primas. Controla a qualidade de processos. Coordena equipes de trabalho. Especifica técnicas de informação para gestão e controle da manufatura. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação".

Porém, cabe ressaltar que no acervo físico não há atendimento pleno dos exemplares das bibliografias disponíveis para os discentes do curso. Fato que foi ressaltado no relatório anterior de março de 2018.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial é classificado no Eixo Tecnológico de Controles e Processos Industriais do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), que propõe uma carga

horário total de 2.400 horas. A carga horária estabelecida para o curso é de 2800 horas, sendo 2400 horas de atividades + 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação.

A Comissão considera o Currículo adequado para o Curso Superior Tecnológico em Gestão da Produção Industrial.

[...]

A matriz curricular possibilita de forma adequada atingir o perfil do egresso supracitado, sendo coerente com o conteúdo programático desenvolvido no percurso formativo do curso. A matriz curricular inclui conhecimentos de produção e operações, qualidade, logística, finanças, projetos, e a respectiva base matemática e linguística. Neste sentido o discente desenvolverá competências, habilidades e conhecimentos para uma análise ampla e crítica das oportunidades de melhorias e inovação em processos, produtos e serviços em sistemas industriais. Busca-se a aplicação do conhecimento na prática utilizando-se estudos de casos, projetos específicos e casos reais em algumas disciplinas, além do projeto integrador supracitado com o intuito de preparar o aluno para situações reais do contexto profissional.

A Comissão sugere o ensino e incremento de atividades ligadas à pesquisa tecnológica.

[...]

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) explicita metodologias de aprendizagem, como orientação geral de trabalho por projetos, as quais são discutidas e utilizadas ao longo do curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial. O PPC não estabelece ou evidencia o uso de Metodologias de Aprendizagem centradas no Estudante. Durante a reunião com os professores, pode-se constatar que eles buscam desenvolver, no oferecimento de suas disciplinas, diversas formas de interação e apropriação do conhecimento focados no aluno, por meio das metodologias ativas. Consta dos diversos componentes curriculares, a metodologia a ser utilizada no desenvolvimento do conhecimento discente, dentre as quais pode-se citar os estudos de caso, as práticas de busca de informações em base de dados nacionais e internacionais, atividades práticas de modelagem e prototipagem, entre outros. O uso de laboratórios e atividades em grupo também são descritas em determinadas disciplinas, além do conteúdo do Projeto Integrador ofertado em três semestres de curso, possui foco no desenvolvimento prático do aluno simulando situações reais da atividade profissional. Tais atividades propiciam a atuação autônoma e responsável do discente ao longo do curso no intuito de se atingir o perfil do egresso que se busca neste Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial. As disciplinas básicas trabalham com resolução e discussão de problemas em duplas, sendo que na disciplina de administração os alunos são incentivados a buscar novas referências e soluções para problemas clássicos, sendo incentivada a crítica a visão do docente.

A Comissão de Avaliação considera que as Metodologias de Aprendizagem Centradas no Estudante são embrionariamente utilizadas, entretanto no PPC não estão previstas Experiências de aprendizagens em variados cenários, que incluam pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, dinâmica de jogos, entre outras. Recomenda-se a inclusão desses temas ao PPC.

[...]

O objetivo do estágio curricular supervisionado visa proporcionar ao discente, oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e promover a integração da Faculdade/Empresa/Comunidade e servir como meio de reconhecimento das atividades de pesquisa e docência, possibilitando ao estudante identificar-se com novas áreas de atuação.

São reservadas 240 horas para o Estágio Curricular Supervisionado, sendo supervisionadas por docente do curso com carga horária dedicada, e ainda, cabe ressaltar que há uma Central de Estágio que é responsável pela documentação, convênios e outras atividades relacionadas ao estágio do curso (central compartilhada com outros cursos da IES).

A Instituição de Ensino Superior (IES) possui convênios e parcerias para a realização do estágio supervisionado, sendo que convênios institucionalizados com 16 empresas da região de diversos portes e segmentos de atuação estando o procedimento para a realização do Estágio documentado e detalhado e devidamente comunicado aos discentes estando em consonância com a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e a Deliberação CEE nº 87/2009.

Os Projetos Integradores oferecidos em 3 disciplinas da matriz curricular do curso são desenvolvidos com atividades de integração dos conteúdos das disciplinas.

A Comissão considera que o projeto de Estágio Supervisionado está adequado ao curso e segue a legislação pertinente.

[...]

A análise da documentação fornecida pela Instituição mostra que não existe um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em conformidade com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais. Chamado de Trabalho de Graduação, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) versa sobre o desenvolvimento de estudo, pesquisa e construção de textos específicos envolvendo conhecimentos e atividades da área da Gestão da Produção Industrial, sendo orientados por um docente do curso. O resultado é apresentado por meio da elaboração de um documento científico/tecnológico: Monografia, Relatório Técnico, Projeto, Análise de Casos, Desenvolvimento (de Instrumentos, Equipamentos, Processos ou Protótipos), Levantamento Bibliográfico entre outros, tendo com publicação das contribuições.

Há regulamentação dos procedimentos para a realização do Trabalho de Graduação, explicitando sua natureza e objetivos, processo de orientação, responsabilidades do orientando, avaliação e apresentação. Salienta-se que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) contempla duas disciplinas específicas de Trabalho de Graduação no 5º e 6º semestre do curso denominadas, respectivamente, Projeto de Trabalho de Graduação I e Projeto de Trabalho de Graduação II.

A Comissão considera que o curso atende apenas parcialmente a este quesito, devendo providenciar a implementação do TCC com regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados.

[...]

Ao analisar o número de egressos verifica-se que a relação de egressos em relação ao total da turma de ingressantes denota que apesar da matrícula em relação ao volume do vestibular (40 vagas), há uma média de menos de 50% de discentes formados. Sendo que apresentou números mais baixos em 2021, mas deve-se considerar as alterações advindas do estudo remoto. A Comissão indagou os alunos sobre o abandono no curso, e foi informada que a causa principal é devido a alterações nos horários de trabalho dos alunos, pois a maioria trabalha. O que evidencia que pode ter havido evasão e/ou um número de retenção que possa ter implicado no número de egressos. Evidencia-se que no período da pandemia do COVID-19 há maior número de trancamentos.

O aumento da demanda pelas vagas do horário matutino talvez possa ser alcançado com a Adesão do Centro Paula Souza ao ENEM/SISU/MEC, além do vestibular de ingresso do CEETEPS- Centro de Ensino Tecnológico Paula Souza. Devido ao momento de pandemia a comissão considera estes valores satisfatórios.

Não existe um processo formal na IES de acompanhamento dos egressos.

A Comissão recomenda que ações para acompanhamento dos Egressos sejam implementadas.

[...]

O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial não prevê um Sistema de Avaliação do Curso. A Instituição por meio da Área de Avaliação Institucional do Centro Paula Souza, utiliza o Sistema de Avaliação Institucional - SAI, criado em 1997 e reorganizado em 2019, sendo destinado apenas à avaliação institucional e não a uma avaliação específica formativa e somativa dos cursos.

Os docentes informaram que participam e discutem a Avaliação Institucional, assim como os alunos também participam, e os resultados são apresentados em site e divulgados em reuniões. O coordenador realiza uma avaliação específica para o curso no intuito de obter subsídios para análise do curso e disciplinas.

A avaliação do rendimento escolar é detalhada na Deliberação CEETEPS 12 de 14/12/2009 e determina que as formas de verificação da aprendizagem serão estabelecidas pelo professor responsável pela atividade curricular, devendo ser aprovadas pela respectiva coordenadoria de curso, no plano de ensino, e divulgadas no início de cada período letivo. São condições de aprovação na atividade curricular: obter média final igual ou superior a 6,0 (seis) e ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades programadas. Nem a deliberação supracitada, tampouco o PPC detalha os tipos de processos avaliativos do ensino-aprendizagem em suas diversas dimensões (cognitiva, psicomotora, entre outras) e se eles se caracterizam por serem formativos e somativos.

A comissão de especialistas recomenda a FATEC incluir a necessidade de um processo de avaliação formativa ao PPC.

[...]

A FATEC Itapetininga, visando o cumprimento de seus objetivos, desenvolve um conjunto de atividades consideradas relevantes: ciclos de palestras com profissionais renomados, seminários, campanhas sociais, colabora em atividades sociais do município, e oferecimento de cursos para a comunidade, bem como atividades de prestação de serviço à Comunidade. Estas atividades complementam a formação de um profissional qualificado e habilitado.

A Comissão de Avaliação considera que a FATEC Itapetininga realiza outras atividades relevantes compatíveis com o desejado para o curso.

[...]

O Centro Paula Souza possui uma área de Avaliação Institucional, responsável pelo Sistema de Avaliação Institucional SAI criado em 1997. Em 2019 o WebSAI reorganizou seus procedimentos de autoavaliação institucional em consonância com a Lei 10.861/2004, a Deliberação CEE 160/2018 e a nota técnica INEP 095, visando contemplar os 5 eixos e as 10 dimensões do SINAES.

A FATEC Itapetininga possui a sua própria CPA, e a análise do relatório, permite considerar como bons os resultados relativos a infraestrutura, funcionários e docentes. Do resultado da última avaliação, os professores estão bem avaliados assim como os técnicos de laboratórios, os alunos enxergam a capacidade, conhecimento e experiência do corpo docente e corpo técnico, além de suas próprias dificuldades de dedicação, tempo destinado ao estudo, entre outros.

A Comissão de Avaliação identifica que a FATEC Itapetininga pode buscar levantar informações mais específicas da unidade em uma avaliação e tratá-las para melhoria do curso.

[...]

Na Fatec Pindamonhangaba, o PPC contempla a utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação, na forma de softwares de ensino, de gestão, compartilhamento de materiais e acompanhamento do discente, os quais podem ser destacados:

a) SIGA: Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, é utilizado para acompanhamento do desempenho do aluno, conteúdo programático, compartilhamento de materiais didáticos e reúne todas as informações referentes ao curso e à Fatec, utilizado por docentes, discentes e setor administrativo;

b) Google classroom: Plataforma do google utilizado para compartilhar materiais, programar entregas de atividades e permite a interação entre alunos e docentes por meio de fóruns. Tem a vantagem de ser um aplicativo de smartphone que permite acesso rápido e fácil de qualquer usuário;

c) Autocad: é um software do tipo CAD — computer aided design ou desenho auxiliado por computador, utilizado principalmente para a elaboração de peças de desenho técnico em duas dimensões (2D) e para criação de modelos tridimensionais (3D);

d) Inventor: que permite criar protótipos virtuais tridimensionais. Os modelos 3D gerados Inventor, também são funcionais, ou seja, eles funcionam como no mundo real. O Autodesk Inventor também contempla a parte de engenharia, não apenas modelando as peças, como também permitindo que o seu comportamento mecânico seja avaliado, ultrapassando assim, o escopo de ferramentas CAD.

e) Arena: é um software que simula sistemas de produção.

Estes recursos de TI, permitem que os alunos exercitem e dominem o estado da arte. Por serem ferramentas de produtividade, apresentam um ganho de eficiência no desenvolvimento das atividades no processo de aprendizagem. Entretanto a utilização desses recursos, não estão muito claras no PPC. As salas possuem data show, quadro branco, acesso à internet e software do pacote MS Office.

Cabe observar, que a adoção de alguns recursos, como o Microsoft Teams se deve ao fato da necessidade do ensino remoto em decorrência da pandemia do COVID-19.

A Comissão de Avaliação sugere a atualização constante de softwares didáticos para uso nas disciplinas.

[...]

A Carreira Docente está regulamentada na Lei Complementar nº 1.044, de 13/05/2008, e alterado pela Lei Complementar nº 1240, de 22 de abril de 2014 e Lei Complementar nº 252, de 03 de julho de 2014, que Instituiu o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributivo dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - Ceeteps, e dá outras providências.

Os docentes alocados para o curso apresentam adequada formação acadêmica, com titulação em nível de stricto sensu (mestrado e doutorado), atendendo satisfatoriamente a deliberação do CEE no. 145/2016, conforme

apresentado no quadro abaixo, atualizado, de docentes segundo a titulação. Os especialistas também atendem a referida deliberação.

A Comissão de Avaliação identifica que na FATEC Itapetininga tanto a coordenação de curso como o corpo docente como um todo atuam em disciplinas associadas à sua formação ou experiência profissional.

[...]

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) não existe formalmente nomeado pela Instituição, dessa forma não há registros de reuniões com o NDE. De acordo com a coordenação do curso, mesmo não existindo formalmente, existe o trabalho de mapeamento das disciplinas.

Atualmente existe uma proposta de implantação efetiva do NDE.

A Comissão de Avaliação destaca a importância Urgente da implantação do NDE para melhoria do curso, definindo linhas de trabalho para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); solicitação de softwares; propor alteração na matriz curricular, dentre outras atribuições.

Sobre a Infraestrutura, relatam:

Atualmente, a FATEC Itapetininga possui diversos laboratórios destinados às conduções das aulas práticas, entre eles destacam-se:

a) 05 laboratórios de informática;

b) 01 laboratório de agricultura sustentável.

Os laboratórios de informática são equipados com equipamentos novos e atuais, como por exemplo os Laboratórios de Informática, sendo 3 com disponibilidade de 20 computadores cada e outros 2 com 32 computadores - atualizados e essenciais para o curso, com acesso às redes de informação.

Todas as instalações são amplas e adequadas às atividades de formação do curso.

Os ambientes administrativos, como Secretaria Acadêmica e Diretoria são todos climatizados.

Todas as salas de aulas são adequadas e atendem ao número de alunos com mobiliários adequados.

A rede de internet é adequada e com Wi-Fi em toda a Instituição.

As instalações são acessíveis.

A FATEC Itapetininga não dispensa esforços e investimentos junto a Instituição mantenedora visando à montagem dos seus laboratórios para atendimento ao curso.

Sobre a biblioteca:

O espaço físico para a biblioteca é adequado aos objetivos do curso, sendo suas instalações com local para estudos individuais e em grupo. A biblioteca da instituição possui computadores com acesso à internet, disponíveis para utilização dos alunos. A consulta é informatizada, porém o aluno não tem acesso direto ao acervo.

O acervo de livros não está completamente atualizado e possui 199 títulos com 437 volumes no total, insuficiente para o projeto pedagógico do curso aprovado e o número de alunos a ser atendidos considerando a razão entre número de exemplares por número de alunos atendidos.

Não existem periódicos e revistas especializadas nem assinatura de Periódicos Científicos.

Este é, sem dúvida alguma, o pior item da visita. Não existe um bibliotecário registrado, isso é muito grave e fora completamente da legislação vigente. Se não existem funcionários, o que dizer de atualização do acervo ou centro de pesquisa. É lamentável.

A Comissão de Avaliação identifica que a FATEC Itapetininga precisa atualizar e expandir o acervo da biblioteca, bem como contratar um bibliotecário(a). O acervo é INSUFICIENTE para atender o curso.

Sobre os Funcionários Administrativos:

No que se refere aos funcionários, todos possuem curso superior. A quantidade é insuficiente no geral e especificamente na Biblioteca. Vale ressaltar que a função de bibliotecário(a) está vaga, aguardando o preenchimento por meio de concurso público que deve ser autorizado pelo Governo do Estado.

A Comissão de Avaliação considera imprescindível a contratação dos técnicos administrativos faltantes do quadro da instituição.

Ao final, a Comissão tece as seguintes considerações:

Da realização das reuniões virtuais com os diversos segmentos e da análise dos documentos disponibilizados permitiram verificar que: o curso está estruturado e relativamente balanceado em relação às áreas de conhecimento e carga horária das disciplinas. Os docentes possuem formação correta e adequada para lecionar as disciplinas, que a carga horária de aulas práticas é compatível com um Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial. Os funcionários técnicos são aptos e treinados para exercerem as atividades nos laboratórios, que os laboratórios existentes necessitam de melhorias, e que os funcionários administrativos zelam com eficiência pela fluência dos processos e pelas demandas dos discentes; porém em quantidade insuficiente para composição total do quadro de servidores técnicos-administrativos.

As reuniões virtuais também permitiram, verificar as deficiências que interferem na qualidade do curso, tal como a ausência de bibliotecário(a). Todas as deficiências são apenas relativas a infraestrutura geral e possíveis de serem facilmente sanadas, dependendo da disponibilidade de recursos dos agentes de fomento das FATEC's, no caso o Centro Paula Souza. A contratação de docentes fora do tempo para ser atribuída aulas impacta nas disciplinas.

Na reunião virtual foi evidenciada a deficiências no quadro de técnicos-administrativos.

Na reunião virtual com os discentes alguns alunos de cada ciclo corroboraram com as impressões positivas sobre o curso explicitadas pelos docentes. Os alunos disseram enfaticamente que indicariam o curso para outras pessoas dada a qualidade dele.

A Comissão sugere à IES a implantação das seguintes ações:

a) Implantação de pesquisa tecnológica;

b) Incluir no PPC Metodologias de Aprendizagem Centradas no Estudante;

c) Incluir um processo de avaliação formativa ao PPC;

d) Implantação de softwares atualizados para ampliar as práticas das disciplinas;

- e) Desenvolver processos formais por parte da CPA para acompanhamento dos egressos;
 f) Processo de contratação de docentes em tempo hábil;
 g) Aprimorar os mecanismos para avaliação do curso;
 h) Contratação dos profissionais faltantes no quadro de técnicos-administrativo, e que seja realizada a contratação de pelo menos um bibliotecário(a);
 i) Disponibilizar, na biblioteca, todo acervo descrito nas referências de cada disciplina (CRÍTICO). O ANEXO I apresenta os livros faltantes no acervo físico da biblioteca;
 j) Implantação urgente do NDE.

Conclusão da Comissão

Com base nas observações e conversas realizadas durante a visita virtual, e do exame da documentação, das reuniões com a direção, coordenação, docentes e discentes, a Comissão de Especialistas, formada pelo Professores Dr. Jefferson de Souza Pinto e Dr. Mauro Pedro Peres, conclui que a FATEC ITAPETININGA ATENDE a Deliberação CEE nº 171/2019 e as demais normatizações e orientações do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, manifestando PARECER FAVORÁVEL SEM RESTRIÇÕES a Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, os termos em que foi solicitado ao CEE/SP.

Considerações Finais

O Curso possui alguns problemas na sua execução que merecem atenção no próximo ciclo avaliatório, quais sejam: incrementar a utilização de Metodologias de Aprendizagem Centradas no Estudante; implementar TCC com regulamentação; providenciar um processo de avaliação formativa ao PPC; traçar ações para acompanhamento dos Egressos; e, atualizar e expandir o acervo da biblioteca, bem como contratar um bibliotecário.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, oferecido pela FATEC Itapetininga, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de quatro anos, com 40 vagas por semestre.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2022.

a) Cons. Thiago Lopes Matsushita
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Maria Alice Carraturi, Nina Ranieri, Pollyana Fátima Gama Santos, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 09 de fevereiro de 2022.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 16 de fevereiro de 2022.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 42/2022	-	Publicado no DOE em 17/02/2022	-	Seção I	-	Página 25
Res. Seduc de 18/02/2022	-	Publicada no DOE em 19/02/2022	-	Seção I	-	Página 36
Portaria CEE-GP 95/2022	-	Publicada no DOE em 22/02/2022	-	Seção I	-	Página 26